# CLIPPING INTERNET

# 21/05/2022 ATÉ 21/05/2022

comunicação
& informação

# I N D Í C E


1 AÇÕES TJMA
1.1 BLOG HORA EXTRA..... 1
2 PLANTÃO NO TJMA
2.1 SITE O MARANHENSE..... 2
2.2 SITE TV GUARÁ.COM..... 3
3 PRESIDÊNCIA
3.1 SITE O MARANHENSE..... 4
4 UNIDADES ADMINISTRATIVAS
4.1 SITE CONSULTOR JURÍDICO (CONJUR)..... 5

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - AÇÕES TJMA
21/05/2022 - BLOG HORA EXTRA
POSITIVA
RAPOSA ? Com apoio da Prefeitura, Grupo Thebas realiza roda de conversa para enfrentamento da LGBTFobia

# RAPOSA – Com apoio da Prefeitura, Grupo Thebas realiza roda de conversa para enfrentamento da LGBTFobia

Publicado em maio 20, 2022 por Walkir Marinho

Com apoio da Prefeitura de Raposa, a ONG Grupo Thebas em Raposa, realizou, nessa quinta-feira, 19, uma roda de conversa na Chácara Arlete Ponde III em alusão a Semana Estadual de Enfrentamento a LGBTFobia, que acontece no Maranhão no período de 16 a 20 de maio, uma iniciativa que visa fomentar o respeito à diversidade, debater mecanismos importantes para a garantia dos direitos da população LGBTQIA+ e para o fortalecimento da democracia.

O mês de maio foi escolhido por ocasião do Dia Mundial de Luta contra a LGBTfobia, comemorado no dia 17 de maio, que marca a luta e também celebra as vitórias já conquistadas deste seguimento da sociedade.

Com o tema “LGBTFOBIA não é opinião, é crime! – Aprovação do Plano Estadual de Políticas Públicas Já!!!”, o evento é uma realização da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop), em parceria com o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ/MA), por meio do Comitê de Diversidade; Conselho Estadual dos Direitos das Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (CEDLGBT) e Fórum ONG LGBT do Estado do Maranhão.

Ricardo Matos, presidente do Grupo Thebas em Raposa, ressaltou que a roda de conversa foi um sucesso com importantes depoimentos: “Já temos data prevista para realizar uma chamativa junto a Câmara de Vereadores e a Prefeitura na gestão do prefeito Eudes Barros, por meio do apoio da Secretaria Municipal de Cultura, para um bate-papo e fazermos as políticas públicas acontecerem e não deixar nosso município com tanta invisibilidade como antes”, frisou.

O Coordenador do Programa Saúde na Escola, André Barros, representou o secretário de Saúde do município, Romilson Froes: “Esses encontros são muito importantes para nós discutirmos as políticas públicas, principalmente no âmbito do município de Raposa. Aqui esteve presente diversos representantes, e a gente pode dialogar e apresentar algumas soluções e indagações que são importantes para implementar essas políticas públicas dentro do nosso município”, enfatizou.

O presidente do Conselho Estadual de Direitos da População LGBTI+ do Estado do Maranhão, Ricardo Lima, também participou da roda de conversa: “Estou aqui para fortalecer as atividades no município e para evidenciar que existem políticas públicas em andamento e quais as vias. Raposa não tem essa política aqui implantada, porque necessita que a população LGBT tenha o interesse a mobilização de chamar a atenção da Secretaria Municipal de Saúde para poder fazer a construção de um Plano Municipal e assim as coisas irão acontecer,” finalizou.

De 17 a 20 de maio as atividades acontecerão no interior do estado, em parceria com organizações da sociedade civil. O encerramento oficial das atividades será realizado no dia 20, com Ato Show de Denúncia Contra a LGBTIfobia, a partir das 18h, na Praça Nauro Machado, na Praia Grande.

# Atentai, litigante de boa-fé!

21 de maio de 2022, 6h32
Por Mário Márcio de Almeida Sousa

Desde o dia 10 de maio de 2022, a seccional da Ordem dos Advogados no Maranhão tem comemorando o que considera uma "vitória da advocacia": o restabelecimento do "horário de funcionamento ordinário do Poder Judiciário do Maranhão, e também de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, a partir do dia 16 de maio de 2022".

Embora creia sinceramente que possa fazê-lo, não quero e não vou tecer comentários sobre o acerto ou desacerto da medida. Primeiro, porque cada um luta pelo que acredita e com as armas de que dispõe. Segundo, porque muito cedo aprendi que minha carreira é estruturada em instâncias judiciais e administrativas e, salvo em restritas hipóteses e por meios outros, não me cabe questionar decisões da alta administração. Terceiro, porque considero que há batalhas em que todos os combatentes saem derrotados.

Para além disso, vali-me da introdução apenas para tentar prender a atenção de quem me dá a honra da leitura. Quero mesmo é tratar de outro assunto. Afinal, como digo aos meus filhos, a vida é feita de escolhas e assunção de consequências.

Qualquer magistrado ou magistrada minimamente experiente sabe que vem de longe a prática consistente na distribuição de várias ações idênticas na mesma comarca e até mesmo em todo o estado, de modo a "escolher o juízo", numa flagrante violação às regras e aos princípios jurídicos que norteiam a formação e o desenvolvimento válido e regular dos processos judiciais, o que acaba por colocar em risco o bom nome do Poder Judiciário e dos seus próprios membros e servidores. Isso sem contar nos custos da movimentação indevida da máquina judiciária.

Ocorre que o absurdo não se basta, ele dá crias.

Conforme já oficiei ao Tribunal de Justiça e à Corregedoria Geral da Justiça, com a implantação do Processo Judicial Eletrônico (PJe) em 100% no Poder Judiciário do Maranhão, essa nefasta conduta tem sido constatada com deplorável e preocupante frequência.

Ontem, 11 de maio de 2022, ainda uma vez descobri que uma mesma parte autora ajuizou diversas demandas contra uma instituição de ensino superior, objetivando "certidão de curso" e "colação de grau especial". Isso se dá em demandas de saúde, contra bancos, grandes grupos econômicos etc.

Ocorre que num dos processos houve até mesmo extinção por desistência. Noutro, o juízo reconheceu a prevenção e determinou a remessa dos autos àquele referido no parágrafo anterior.

No terceiro, a parte formulou pedido de desistência.

Minutos depois, juntou ao feito por mim presidido numa quarta vara o comprovante de pagamento das custas.

Ou seja, é flagrante a tentativa de "escolher" o juízo, ou, pior, "o juiz" ou "a juíza". Tal como em outras oportunidades, novamente determinei a remessa de cópias dos autos à OAB — por dever de ofício, claro.... No ano passado, a direção do TJ-MA já havia encaminhado expediente meu à Casa dos Advogados. Nunca tive notícia de qualquer providência externa às colunas do Palácio Clóvis Beviláqua. Talvez seja eu um sujeito deveras desinformado.

Lamento dizer que há outras práticas espúrias, como "distribuir" processos sem nada juntar — nem mesmo a inicial —, fazendo-o somente depois. Isso, por óbvio, se cair na unidade desejada.

Não se pode perder de vista também que diariamente são distribuídas inúmeras ações idênticas em nome de pessoas não alfabetizadas e com endereços declarados como sendo em cidades que distam centenas de quilômetros. No mais das vezes, esses litigantes jamais comparecem às audiências em que deveriam ser ouvidos, seja física ou virtualmente. Diga-se o mesmo dos(as) patronos(as). Que seria de nós não fosse o politicamente correto, o parecer mais que o ser...

Caminhando pro gole final da cerveja amiga e confidente desta noite que sucede a mais um dia longo e cansativo, confesso que ando um tantinho distante de me convencer do equívoco das minhas escolhas (vide texto Amplo acesso. Saída incerta. E o porvir?). Mas não está sendo fácil. Também passo ao largo de me imaginar melhor ou mais compromissado.

Em verdade, admito minha natureza mesma — humana. Se o que importa pro CNJ, pro TJ, pra CGJ, pra OAB, pra cidadania brasileira e pras borboletinhas amarelas da margem esquerda do rio — da direita há quem se ocupe... (plágio de mim mesmo...) são apenas números, há de chegar o tempo em que apenas isso entregarei. Pouquíssimo tempo antes de buscar outros caminhos, preciso esclarecer... Se tanto...

Como eu disse pra um sujeito que dia desses me ameaçou de representação perante o CNJ, CGJ e até em blogs (kkkkkkk) porque não decidi de acordo com os seus interesses, só tenho medo mesmo é da desonra!!! Conforta-me saber que nisso não estou só...

Façamos todos, pois, nossos deveres de casa! Do contrário, a má-fé e a deslealdade seguirão impunes e o justo chegará "a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra e a ter vergonha de ser honesto" (Rui Barbosa).

P.S.: Há anos não sou vinculado a nenhuma entidade de classe.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - PLANTÃO NO TJMA
21/05/2022 - SITE O MARANHENSE
POSITIVA
Desembargador Jamil Gedeon é o plantonista de 2º Grau neste fim de semana

# Desembargador Jamil Gedeon é o plantonista de 2º Grau neste fim de semana

21/05/2022 09:09:00

O desembargador Jamil Gedeon é o plantonista de 2º Grau da Justiça estadual desta sexta-feira (20) até domingo (22), período em que serão recebidas apenas demandas urgentes, nas esferas Cível e Criminal, incluindo pedidos de habeas corpus, mandados de segurança, medidas cautelares (por motivo de grave risco à vida e à saúde das pessoas), decretação de prisão provisória, entre outros.

Os servidores plantonistas são Sílvio Roberto P. Soares e Igo L. M. Souza. O telefone celular disponibilizado para contato no 2º Grau é o (98) 98815-8344. O serviço funciona em regime de sobreaviso.

A partir da segunda-feira, no período de 23 a 29 de maio, o desembargador Luiz Gonzaga Almeida Filho é que responderá pelo Plantão Judicial de 2ª Instância.

A escala de plantão dos desembargadores, servidores e oficiais de justiça plantonistas do Tribunal de Justiça do Maranhão está publicada no Portal do Judiciário, em "Plantão de 2º Grau".

**SÃO LUÍS**

No 1º Grau - Comarca da Ilha - Os juízes Jesus Guanaré de Sousa Borges (6ª Vara da Família) e Nelson Melo de Moraes Rêgo (Auditoria da Justiça Militar), respondem, respectivamente, pelos plantões cível e criminal da Comarca da Ilha de São Luís. Quem auxilia os magistrados no plantão deste final de semana são a servidora Mel Trindade (2º Juizado Cível) e o servidor Apolo Feitosa (Auditoria da Justiça Militar).

Antes de dirigir-se ao local de atendimento, deve-se entrar em contato com os servidores plantonistas pelos telefones celulares (98) 98811-2153 (Cível) e (98) 98802-7484 (Criminal). O plantão funciona para recebimento somente de demandas urgentes.

Já o plantão para registro de óbito, sob a competência dos cartórios, deve ser acionado pelo telefone (98) 98112-2794.

O post Desembargador Jamil Gedeon é o plantonista de 2º Grau neste fim de semana apareceu primeiro em O Maranhense.

comunicação & informação
TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - PRESIDÊNCIA
21/05/2022 - SITE O MARANHENSE
POSITIVA
TJMA recebe visita de oficiais da Marinha

# TJMA recebe visita de oficiais da Marinha

21/05/2022 02:02:00

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), representado pelo seu presidente, desembargador Paulo Velten, recebeu na tarde dessa quinta-feira (19), a visita institucional do Comandante do IV Distrito Naval, vice-almirante Edgar Luiz Siqueira Barbosa e do Capitão dos Portos do Estado do Maranhão, Capitão de Mar e Guerra Alexandre Roberto Januário.

Entre os assuntos abordados, o desembargador Paulo Velten falou sobre trabalho que poderá ser desenvolvido no sentido de intensificar a parceria. "A Marinha sempre foi nossa parceira e vai continuar sendo", afirmou.

O Comandante do IV Distrito Naval, disse que a Marinha sempre vai estar à disposição do Judiciário. "A Marinha tem um histórico grande de apoio às nossas instituições e estamos sempre prontos a atender as demandas da Justiça e da sociedade", comentou o vice-almirante Edgar Luiz Siqueira Barbosa.

Durante a visita, o desembargador Paulo Velten entregou o livro "O Tribunal de Justiça do Maranhão: Crônica ligeira escrita em comemoração de seu bicentenário" e a Medalha Comemorativa dos 200 Anos do Tribunal de Justiça.

O Comandante do IV Distrito Naval, vice-almirante Edgar Luiz Siqueira Barbosa retribuiu o gesto entregando ao presidente do TJMA, livro sobre a Marinha do Brasil e medalha.

Participaram da visita institucional, o juiz Márcio Brandão (auxiliar da presidência), o diretor de Segurança Institucional do TJMA, coronel Alexandre Magno de Souza Nunes e a tenente-coronel Claridelma Barros Brasil Mesquita.

O IV Distrito Naval abrange os estados do Amapá, Maranhão, Pará e Piauí.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO - TJMA - PLANTÃO NO TJMA
21/05/2022 - SITE TV GUARÁ.COM
POSITIVA
Desembargador Jamil Gedeon é o plantonista de 2º Grau neste fim de semana (21 e 22)

# Desembargador Jamil Gedeon é o plantonista de 2º Grau neste fim de semana (21 e 22)

Agência TJMA de Notícias - asscom@tjma.jus.br
21 de maio de 2022 às 8:00

O desembargador Jamil Gedeon é o plantonista de 2º Grau da Justiça estadual desta sexta-feira (20) até domingo (22), período em que serão recebidas apenas demandas urgentes, nas esferas Cível e Criminal, incluindo pedidos de habeas corpus, mandados de segurança, medidas cautelares (por motivo de grave risco à vida e à saúde das pessoas), decretação de prisão provisória, entre outros.

Os servidores plantonistas são Sílvio Roberto P. Soares e Igo L. M. Souza. O telefone celular disponibilizado para contato no 2º Grau é o (98) 98815-8344. O serviço funciona em regime de sobreaviso.

A partir da segunda-feira, no período de 23 a 29 de maio, o desembargador Luiz Gonzaga Almeida Filho é que responderá pelo Plantão Judicial de 2ª Instância.

A escala de plantão dos desembargadores, servidores e oficiais de justiça plantonistas do Tribunal de Justiça do Maranhão está publicada no Portal do Judiciário, em “Plantão de 2º Grau”.

SÃO LUÍS

No 1º Grau – Comarca da Ilha – Os juízes Jesus Guanaré de Sousa Borges (6ª Vara da Família) e Nelson Melo de Moraes Rêgo (Auditoria da Justiça Militar), respondem, respectivamente, pelos plantões cível e criminal da Comarca da Ilha de São Luís. Quem auxilia os magistrados no plantão deste final de semana são a servidora Mel Trindade (2º Juizado Cível) e o servidor Apolo Feitosa (Auditoria da Justiça Militar).

Antes de dirigir-se ao local de atendimento, deve-se entrar em contato com os servidores plantonistas pelos telefones celulares (98) 98811-2153 (Cível) e (98) 98802-7484 (Criminal). O plantão funciona para recebimento somente de demandas urgentes.

Já o plantão para registro de óbito, sob a competência dos cartórios, deve ser acionado pelo telefone (98) 98112-2794.

Agência TJMA de Notícias
asscom@tjma.jus.br
(98) 3198.4373